

COPOM em foco

Banco Central aumenta a taxa de juros básica em 1,00% ao ano

Como esperado por nós, e pela ampla maioria dos economistas, o Comitê de Política Monetária (**Copom**) anunciou a **elevação da taxa Selic para 6,25% ao ano**. O comunicado sugere que o Banco Central deve manter o ritmo atual de elevação dos juros na próxima reunião.

O comunicado de hoje, além de indicar o aumento de 1,0 ponto já esperado, trouxe como principal destaque a intenção do Copom em manter o ritmo de ajuste atual como estratégia para garantir a convergência da inflação no horizonte relevante. Em nossa visão, isso indica que o Comitê deve elevar a taxa SELIC em 1,0 ponto percentual na próxima reunião.

De forma geral, o Copom manteve sua leitura positiva em relação ao cenário de atividade doméstica e apontou maiores riscos do lado externo. Já do lado da inflação, a leitura desfavorável de curto prazo foi mantida, sinalizando que parte dessa dinâmica já era esperada, principalmente na parte de serviços.

Em relação aos próximos passos, além da intenção de manter o ritmo de ajuste atual, chamou atenção a projeção acima da meta em 2022 (3,7) e próximo à meta em 2023 (3,2), indicando que a trajetória esperada para a Selic na pesquisa Focus de 8,25% ao final de 2021 e 8,50% em 2022 ficaria um pouco aquém do que seria necessário à luz de hoje. Dessa forma, incorporando a mudança do horizonte relevante para atingimento da meta de inflação, a sinalização é que o Copom

deve levar a taxa Selic para um pouco acima do projetado pelo Focus a fim de trazer as projeções para a meta. Note que, no entanto, o comportamento do cenário, das expectativas de inflação e do balanço de riscos são muito relevantes para a determinação final.

O Comitê sugere que tal ritmo de 1,0 ponto conjuga atingir a convergência da inflação e, ainda, obter mais informações sobre o estado da economia e o grau de persistência dos choques. Notamos, então, que existe espaço para alteração no ritmo de aumento, mas acreditamos que ainda é cenário base a manutenção do passo de 100bps.

Nosso cenário incorpora uma taxa terminal, ao fim do ciclo, de 8,5%, mas, como de costume, seguiremos atentos aos comentários dos diretores do Copom, tanto através de documentos como a ata da reunião – a ser divulgada na próxima terça-feira – quanto através de comentários nas semanas subsequentes.